



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



CARLA LUCIANE THUNS

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA NA ÁREA DA CATALOGAÇÃO

Florianópolis
2010

CARLA LUCIANE THUNS

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA NA ÁREA DA CATALOGAÇÃO

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, sob orientação da professora Araci Isaltina de Andrade Hillesheim.

Florianópolis
2010

Ficha Catalográfica elaborada por Carla Luciane Thuns, acadêmica do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

T535p Thuns, Carla Luciane, 1973-

A produção científica brasileira na área da catalogação / Carla Luciane Thuns. – 2010.
65 f. : il. ; 30 cm

Orientadora: Araci Isaltina de Andrade Hillesheim.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)
– Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2010.

1. Produção científica. 2. Catalogação. I. Título.

CDU: 025.3 007

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Carla Luciane Thuns

A produção científica brasileira na área da catalogação

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Biblioteconomia,
do Centro de Ciências da Educação da
Universidade Federal de Santa Catarina,
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com
nota 10,0.

Florianópolis, 02 de dezembro de 2010.



Araci Isaltina de Andrade Hillesheim, Ms.
Universidade Federal de Santa Catarina
Professora Orientadora



Maria Margarete Sell da Mata, Ms.
Membro da Banca Examinadora



Augiza Karla Boso, Esp.
Instituto Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora

Dedicatória

*À minha querida mãe Anna Iracema Thuns (in memorian),
mulher de fibra e ao meu amado pai Hilário Hegla Thuns (in
memorian), homem exemplar, pois muito contribuíram e
incentivaram para minha educação e formação.*

AGRADECIMENTOS

Ao único que é digno de toda honra, glória e louvor, meu Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Ao meu marido Fábio por me fazer acreditar e me dar força para continuar.

A toda minha família que de alguma forma se fez presente apesar da distância.

A minha orientadora Araci pela paciência e contribuição na construção deste trabalho.

As professoras Margarete e Augiza por aceitarem o convite para compor a banca examinadora.

Aos professores do curso de Biblioteconomia pelos ensinamentos e pelas oportunidades que me foram dadas.

Aos amigos que fiz no decorrer do curso, em especial a Juliana e Vanessa, que estiveram sempre presentes e pela amizade que firmamos e à Luiza por toda ajuda dispensada e o carinho demonstrado em nossa trajetória.

A minha irmã em Cristo, Kelly Ayanna, pelas horas em que mais precisei de uma palavra.

*“Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do
Onipotente descansará”.*

(Salmos 91.1)

THUNS, Carla Luciane. **A produção científica brasileira na área da catalogação**. 2010. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

RESUMO

Das grandes mudanças provocadas pela era digital, o surgimento da Internet contribuiu para o crescimento da disseminação da informação. Diante da variedade de recursos informacionais e da diversidade de suportes, a catalogação assume grande importância como atividade que inclui não mais exclusivamente a descrição bibliográfica do documento, mas toda sua representação descritiva. Este trabalho tem o objetivo de apresentar o que está sendo publicado sobre catalogação, uma vez que esta sofreu transformações com o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, porém continua a ser primordial na organização e tratamento da informação. Assim, a pesquisa realizada teve como base os artigos publicados no período de 2000 a 2009 nos periódicos científicos *online* brasileiros de Biblioteconomia e Ciência da Informação disponível no *site* da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). O método caracteriza-se pela pesquisa exploratória, bibliográfica e quali-quantitativa. O universo da pesquisa é composto por 81 artigos, destes apenas 39 artigos realmente tratam do tema. A partir dos resultados obtidos constatou-se que a quantidade de artigos que tratam do tema é considerada pequena com relação ao número total de publicações.

Palavras-chave: Produção científica. Catalogação. Periódico científico.

THUNS, Carla Luciane. **A produção científica brasileira na área da catalogação**. 2010. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

ABSTRACT

Of the major changes caused by the digital era, the emergence of the Internet has contributed most to the growth and dissemination of information. Among the variety of informational sources and available aids, cataloging, assumes great importance as an activity which not only provides the bibliographic description of a document, but its entire descriptive representation. The aim of the present study was to evaluate what was being published under current cataloging standards, due to changes resulting from the development of informational and communication technologies, since cataloging continues to be essential in the treatment and organization of information. The research was based on articles available on the site of the National Association of Research and Post-graduation in Information Science (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação - ANCIB) published between 2000 and 2009. The research methodology employed was exploratory, bibliographic, and quali-quantitative. The research sample included 81 articles; of these, only 39 articles actually addressed the subject. Based on the findings, we considered small the number of articles which truly addressed their subject relative to the total number of sampled articles.

Keywords: Scientific production. Cataloging. Scientific journal.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Número de publicações ano 2000 a 2009	42
Figura 2: Distribuição dos artigos que tratam do tema	51

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Autores dos artigos no periódico Ciência da Informação _____	52
Quadro 2: Autores dos artigos no periódico Datagramazero _____	53
Quadro 3: Autores dos artigos no periódico Encontros Bibli _____	53
Quadro 4: Autores dos artigos no periódico Informação & Informação _____	54
Quadro 5: Autores dos artigos no periódico Informação e Sociedade: estudos _____	54
Quadro 6: Autores dos artigos no periódico Perspectivas em Ciência da Informação _____	55
Quadro 7: Autores dos artigos no periódico Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação _____	55
Quadro 8: Autores dos artigos no periódico Revista Ibero-americana de Ciência da Informação _____	56
Quadro 9: Autores dos artigos no periódico Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação _____	56
Quadro 10: Autores dos artigos no periódico Transinformação _____	56

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição das publicações por periódico e período _____	41
Tabela 2 - Brazilian Journal of Information Science X Termos _____	43
Tabela 3 - Ciência da Informação X Termos _____	43
Tabela 4 - Datagramazero X Termos _____	44
Tabela 5 – Encontros Bibli X Termos _____	44
Tabela 6 – Informação & Informação X Termos _____	45
Tabela 7 – Informação e Sociedade: Estudos X Termos _____	45
Tabela 8 – Liinc em Revista X Termos _____	46
Tabela 9 – Perspectiva em Ciência da Informação X Termos _____	46
Tabela 10 – PontodeAcesso X Termos _____	47
Tabela 11– Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação X Termos _____	47
Tabela 12 – Revista Ibero-americana de Ciência da Informação X Termos _____	48
Tabela 13 – Tendências de Pesquisa Brasil. em Ciência da Informação X Termos _____	48
Tabela 14 – Transinformação X Termos _____	49
Tabela 15 – Artigos recuperados nos periódicos sobre os termos pesquisados _____	50

LISTA DE SIGLAS

ANCIB	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
AACR	<i>Anglo-American Cataloging Rules</i>
AACR2	<i>Anglo-American Cataloging Rules – 2nd edition</i>
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBU	Controle Bibliográfico Universal
FRAD	<i>Functional Requirements for Authority Data</i>
FRBR	<i>Functional Requirements for Bibliographic Records</i>
IFLA	Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias
RDA	<i>Resources Description and Access</i>
RIEC	Reunião Internacional de Especialistas em Catalogação
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 OBJETIVOS	16
2.1 Objetivo geral	16
2.2 Objetivos específicos	16
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
3.1 Produção científica	17
3.2 Periódicos científicos	21
3.3 Catalogação	25
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	32
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	34
5.1 Periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação	34
5.2 Produção científica sobre catalogação	40
5.3 Artigos publicados sobre catalogação	42
5.4 Autores X Qualificação X Instituição	52
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
REFERÊNCIAS	61

1 INTRODUÇÃO

Das grandes mudanças provocadas pela era digital na década de 80, uma das principais foi o surgimento da Internet, que contribuiu para o crescimento da disseminação da informação produzida pela humanidade. Esse avanço tecnológico facilitou o acesso, recuperação e disseminação de informações, levando também a uma mudança no modo de tratamento e organização da informação e na forma de como disponibilizar essa grande quantidade de informação na rede.

Estudar e entender a catalogação ou representação bibliográfica é algo fascinante. Vai além de aprender a elaborar uma ficha catalográfica, compreendendo todo o conjunto de informações que representa o registro do conhecimento.

A catalogação é considerada uma das mais importantes operações, dentro de uma série exigida, para que o sistema de recuperação dos documentos funcione perfeitamente. Catalogar significa registrar e descrever um documento ou item a fim de elaborar catálogos e bibliografias.

A catalogação, desde os seus primórdios até os dias atuais, tem sido utilizada para a organização e tratamento da informação, não deixando de ser primordial mesmo com as mudanças impostas pelo avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs). O processo de catalogação passa por uma renovação em seus conceitos e práticas, afetadas pelas tecnologias da informação e comunicação, emergindo uma nova dimensão das suas bases instrumentais.

Diante da variedade de recursos informacionais e da diversidade de suportes, a catalogação assume grande importância, como atividade que inclui não mais exclusivamente a descrição bibliográfica do documento, mas toda sua representação descritiva, tanto em seus aspectos formais quanto de conteúdo, de forma que cada recurso informacional possa ser tratado e recuperado em sua íntegra e/ou relacionado a outros recursos afins.

Considerando estas afirmações, vê-se a importância de pesquisar nos periódicos científicos eletrônicos brasileiros de biblioteconomia e ciência da informação a produção científica na área da catalogação, fazendo uma revisão de literatura sobre o assunto e verificando o que está sendo publicado, quais autores

estão publicando e os assuntos relacionados a catalogação que estão sendo abordados. Enfim, trata-se de verificar o que está sendo publicado sobre catalogação, uma vez que esta sofreu transformações com o desenvolvimento das TICs, porém continua a ser primordial no tratamento da informação.

Ante o exposto, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: estão sendo publicados artigos sobre catalogação nos periódicos científicos frente à evolução das TICs?

Por outro lado, justifica-se este estudo também pelo fato de que o aprofundamento e entendimento do que está sendo proposto será de grande importância para expandir o conhecimento adquirido nestes anos de academia, contribuindo assim para minha vida pessoal e profissional.

2 OBJETIVOS

Para o desenvolvimento da pesquisa proposta foram estabelecidos os objetivos apresentados a seguir:

2.1 Objetivo geral

Analisar a produção científica na área de Catalogação nos periódicos científicos *online* brasileiros de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar os periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- b) levantar a produção científica sobre a catalogação;
- c) quantificar as publicações dos periódicos e destacar os artigos publicados sobre a catalogação;
- d) identificar os autores que tratam do tema, sua qualificação e a instituição a que pertencem.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo serão apresentadas as bases teóricas que fundamentam a presente pesquisa. Os tópicos apresentados são respectivamente: a) produção científica; b) periódicos científicos; c) catalogação.

3.1 Produção científica

A ciência consiste em aspecto fundamental do conhecimento humano e está na base do desenvolvimento do processo civilizatório e do modo de viver das sociedades contemporâneas.

Sendo a ciência a grande impulsionadora do desenvolvimento humano, Bunge (1980, p. 230) aponta que,

uma vez que a ciência situa-se no meio da cultura contemporânea, não há desenvolvimento nacional sem desenvolvimento científico. A ciência tem tanto valor instrumental como valor intrínseco: queremos conhecer, não apenas agir, mas pelo conhecimento em si. Do contrário não seríamos seres humanos, nem ao menos civilizados.

Para Oliveira Netto (2006, p. 1) “a ciência pode ser entendida como o conhecimento sobre um objeto, obtido através do emprego do método racional. A ciência é a expressão máxima da capacidade racional humana em explicar as causas dos fenômenos naturais, sociais e humanos”.

Price (1976, p. 180) enfatiza que “a ciência é parte do núcleo central de nosso mundo”.

Ciência e tecnologia andam juntas, para Le Coadic (2004, p. 206) “não existe ciência sem tecnologia e nem tecnologia sem ciência”.

A tecnologia não resulta apenas na aplicação do conhecimento científico aos problemas, mas a tecnologia viva na sua essência é o enfoque científico dos problemas práticos decidindo um tratamento ideal para estes problemas fundamentados no conhecimento científico utilizando-se de métodos específicos. E

seja de coisas ou dos homens a tecnologia é fonte de novos conhecimentos (BUNGE, 1998).

Com relação à interação entre ciência e tecnologia, Bunge (1998, p. 47) deixa claro que “a ciência e a tecnologia constituem um ciclo de sistemas interatuantes e que se alimentam um do outro”.

Mas é preciso analisar e refletir não só acerca dos fatos e das teorias da ciência ou de detalhes da tecnologia, mas do lugar da ciência e da tecnologia na ciência, da história de uma e de outra, da relação entre ciência e tecnologia e da diferença entre elas (PRICE, 1976).

Para que tudo o que foi abordado sobre ciência e tecnologia seja colocado em prática é indispensável à realização de pesquisas, sejam elas científicas ou não, para que haja a comprovação e veracidade dos resultados.

Nesse contexto, segundo o Webster's International Dictionary (2010), a pesquisa é “a investigação ou experimentação que visa à descoberta e interpretação dos fatos, a revisão de teorias aceitas ou leis à luz dos novos fatos, ou a aplicação prática dessas teorias novas ou revistas”.

Para Marconi e Lakatos (1996, p. 16) “a pesquisa tem importância fundamental no campo das ciências sociais, principalmente na obtenção de soluções para problemas coletivos”.

Para Oliveira Netto (2006, p. 8) “a pesquisa científica visa contribuir para a construção do conhecimento humano em todos os setores da ciência”.

Segundo Ruiz (2002, p. 48) a pesquisa científica,

[...] é a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagrada pela ciência. É o método de abordagem de um problema em estudo que caracteriza o aspecto científico de uma pesquisa.

De acordo com Soares (2003, p. 42) “a pesquisa científica é a realização de uma investigação planejada, que é desenvolvida e redigida conforme normas metodológicas”, e o autor ainda acrescenta que,

toda pesquisa deve iniciar-se com a formulação de um problema. Ela deve ter como objetivo sua solução. O problema o qual deve ser levantado como uma proposição interrogativa, é uma dificuldade teórica ou prática, para a qual se deve encontrar solução.

Porém, só realizar a pesquisa não comprova o resultado, o pesquisador precisa comunicar os resultados obtidos em sua pesquisa e para tanto existe o processo que a literatura denomina de comunicação científica.

O elemento essencial para o movimento científico é a comunicação, sem a qual torna-se muito difícil a divulgação da ciência e da pesquisa.

Através da comunicação o homem pode fazer conhecer suas idéias ou pensamentos, consegue manifestar seus sentimentos e expressar-se por palavras ou gestos. Essa comunicação facilita ao homem divulgar os conhecimentos provenientes de resultados de pesquisas, o que torna para ele elemento indispensável quanto a sua compreensão sobre ciência e o leva à criação de mecanismos que promovam a disseminação destes resultados (BARBALHO, 2005).

O conhecimento científico depois de registrado transforma-se em informação, Le Coadic (1996, p. 27) afirma que,

sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento e também argumenta que a informação é produzida e renovada constantemente e só interessa se circular, e circular livremente. [...] o processamento desses conhecimentos torna-se possível quando começam a circular a partir de descobertas científicas e de inovações tecnológicas.

Para divulgar os resultados das pesquisas são utilizados os canais formais e informais de comunicação. Conforme Figueiredo (1979, p. 121) a transferência da informação envolve,

todos os meios relevantes de comunicação, incluindo material não documentário, isto é, comunicação oral e contatos pessoais, ambos formais e informais. Os vários canais de informação existentes variam consideravelmente quanto ao grau de eficiência e extensão de clientela atingida. Assim, contatos pessoais individuais ou entre grupos pequenos, são mais eficientes para a criação de idéias, o desenvolvimento e apreciação de conceitos. Encontros, conferências, exposições, são úteis para a disseminação de idéias e para facilitar contatos pessoais. Mas, para informação exata, é necessário apresentá-la numa forma documentária qualquer, para a qual atenção possa ser atraída, ou que possa ser identificada através de outro meio de comunicação.

Sendo a comunicação científica a efetivação de troca de informações pelos integrantes de grupos de pesquisa, dá-se a divulgação das conclusões dos estudos concretizados conforme parâmetros delimitados pela própria comunidade científica (BARBALHO, 2005).

A comunicação para Meadows (1999, p. vii) está situada no coração da ciência. “É para ela tão vital quanto a própria pesquisa, pois a esta não cabe reivindicar com legitimidade este nome enquanto não houver sido analisada e aceita pelos pares. Isso exige, necessariamente, que seja comunicada”.

O cientista quando termina a sua pesquisa, ou descobre algo novo, precisa divulgar seus resultados e conclusões para a comunidade científica. Segundo Ohira, Sombrio e Prado (2000, p. 3) existem várias maneiras de comunicação científica:

a oral é a mais antiga e importante da humanidade. Em reuniões e congressos, o cientista entra em contato direto com seus pares e submete seus resultados e idéias aos colegas. Para um cientista, seu progresso no local de trabalho e na comunidade científica é constantemente avaliado com base em sua produtividade na comunicação das pesquisas. É necessário publicar o resultado final, divulgando-o em um local considerado “nobre”, neste caso, o periódico científico.

Salienta-se que para a comunicação científica existe um instrumento primordial e reconhecido para a divulgação dos resultados das pesquisas que é o periódico científico.

Os periódicos podem ser caracterizados segundo Souza (1992, p. 19) como

publicações editadas em fascículos, com encadeamento numérico e cronológico, aparecendo a intervalos regulares ou irregulares, por um tempo indeterminado, trazendo a colaboração de vários autores, sob a direção de uma ou mais pessoas, mas geralmente de uma entidade responsável, tratando de assuntos diversos, porém dentro dos limites de um esquema mais ou menos definido.

Quanto ao estudo da participação do periódico no processo da comunicação científica, Miranda (1996, p. 376) afirma que “como veículo de comunicação do conhecimento, o periódico cumpre funções de registro oficial público da informação mediante a reconstituição de um sistema de editor-avaliador e de um arquivo público - fonte para o saber científico”. A autora ainda comenta que “outra importante função é a disseminação de informações para os cientistas: históricas, metodológicas, pedagógicas etc”.

De acordo com Mueller (2006, p. 27) “a comunidade científica concedeu às revistas indexadas e arbitradas (com *peer review*)¹ o status de canais preferenciais

¹ Refere-se à revisão pelos pares

para a certificação do conhecimento científico e deu-lhe, ainda, a atribuição de confirmar a autoria da descoberta científica”.

Neste contexto, os periódicos em questão tornaram-se a mola propulsora da comunicação científica, facilitando o acesso à informação produzida pela comunidade científica.

3.2 Periódicos científicos

Os periódicos científicos apresentam-se como canais de divulgação da investigação e produção científica e disseminador de conhecimentos.

Para Mueller (1999, p. 2) “o periódico científico tem sido objeto de muitos estudos, motivados pelo papel que representa na construção do conhecimento científico”.

Considerados elementos importantes e fundamentais na disseminação e evolução da ciência e tecnologia, os periódicos científicos são também fontes de divulgação de pesquisas realizadas nas diferentes áreas do conhecimento. É através destes suportes que o pesquisador pode manter-se atualizado e também recuperar informações necessárias em diversas áreas (FACHIN, HILLESHEIM, 2006).

Desta forma, pode-se dizer que o periódico científico é considerado entre os meios formais de comunicação o mais importante para a ciência.

Nesse sentido, o periódico confere ao pesquisador estímulo e reconhecimento pelo resultado de seu trabalho, cabendo a ele o registro oficial preservando a descoberta dos autores (BOMFÁ, 2003).

O periódico científico por cumprir um papel fundamental no processo da comunicação científica, por se tornar o principal meio de divulgação dos novos conhecimentos, por se tratar de um meio de propagação de diversas autorias e por ter periodicidade e sintetizar os novos conhecimentos, concede visibilidade no meio acadêmico e científico (BARBALHO, 2005)

De acordo com Fachin e Hillesheim (2006, p. 41) “os periódicos científicos têm como função primordial a disseminação e a recuperação da informação, além

do importante papel da visibilidade, tanto para as publicações, como para seus autores e editores”.

Autores como Subramanyan apud Campello e Campos (1993), Cunha (1997) e Mueller (1999) destacam funções atribuídas ao periódico científico que são:

- registro público do conhecimento, que serve como meio de registrar e preservar os conhecimentos adquiridos pelo homem, ou seja, arquivo ou memória científica;
- função social, que baseia-se no fato de que o periódico científico confere prestígio e reconhecimento aos autores, editores, comissão julgadora dos artigos para publicação e também para os assinantes;
- disseminação da informação, criado para agilizar o processo de comunicação científica e/ou canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla da ciência;
- representa o espaço, por excelência, de divulgação e registro, em primeira mão, dos resultados de pesquisas e elaborações teóricas;
- indicador de performance acadêmica, usada pelas instituições como um dos principais critérios para premiações e promoções, além de proporcionar reconhecimento pessoal para o autor;
- estabelecimento da ciência "certificada", i.e., do conhecimento que recebeu o aval da comunidade científica, registro da autoria da descoberta científica.

O surgimento dos periódicos significou a formalização do processo de comunicação, e suas publicações, passaram a exercer papel importante na comunidade científica.

O aumento da demanda por informação, no início do século XVII, e a substituição da forma manuscrita para a impressa, tornaram o custo mais baixo e facilitaram a difusão da notícia, proporcionando o surgimento de novos meios para divulgação das publicações.

Os periódicos científicos para Meadows (1999, p.7) surgiram

na segunda metade do século XVII devido a várias razões. Algumas eram específicas (como a expectativa de seus editores de terem lucro); alguns

gerais (como a crença de que para fazer novos descobrimentos era preciso que houvesse um debate coletivo). O motivo principal, contudo, encontrava-se nessa necessidade de comunicação, do modo mais eficiente possível, como uma clientela interessada em novas realizações.

Devido ao aumento dos experimentos na ciência e a quantidade de informações acumuladas pelos cientistas, surgiu a necessidade da divulgação desses assuntos, descobertas e pesquisas e foi então que em 1662, em Paris, foi fundada a primeira sociedade científica, a *Académie Royale des Sciences*, por um grupo de pesquisadores. Neste mesmo ano na Inglaterra, com a preocupação de disseminar e recuperar estas informações técnico-científicas surgiu a *Royal Society of London* (FACHIN, HILLESHEIM, 2006). As autoras ainda comentam que,

em 1665 foi publicado o primeiro fascículo do *Journal des Sçavans* (mais tarde *Journal des Savants*), em Paris por Denis de Sallo, contendo dez artigos, algumas cartas e notas, num total de vinte páginas. Em março deste mesmo ano, surgiu o *Philosophical Transactions*, da *Royal Society*, em Londres. Ambos sobreviveram por mais de três séculos e foram modelos de criação para inúmeros outros periódicos, editados por sociedades, associações e academias científicas européias que usavam os periódicos como veículo de divulgação dos trabalhos de seus membros. (FACHIN, HILLESHEIM, 2006, p. 30)

No Brasil, foi por volta do século XIX que surgiram os periódicos científicos - Gazeta Médica do Rio de Janeiro em 1862 e Gazeta Médica da Bahia em 1866 - como publicações de suma importância e que foram considerados como precursores do registro da comunicação científica brasileira. Por outro lado, em 1917 foi fundada a Revista da Sociedade Brasileira de Ciências e considera-se que esta é a primeira revista científica publicada regularmente (BOMFÁ, 2003).

Desde seu surgimento o periódico científico sofreu algumas modificações passando do manuscrito para o formato impresso, encontrando-se atualmente no formato eletrônico.

O surgimento das TICs e a evolução tecnológica facilitaram a comunicação científica e a disseminação da informação tornando oportuna a aceitação dos periódicos científicos *online* pelas comunidades, pois otimizaram a produção e o acesso a informação.

Cruz et al. (2003, p. 47) afirmam que

o acesso, via Internet, a novos recursos informacionais, como hipertexto, hipermídia, listas de discussão, conferências virtuais, além da versão

eletrônica de documentos impressos, tem se tornado uma realidade cada vez mais presente no dia-a-dia dos profissionais da informação.

Segundo Mendonça, Fachin e Varvakis (2006, p. 179),

os periódicos científicos são responsáveis pela divulgação dos resultados de estudos e pesquisas científicas, sendo fonte de informação e preservação do conhecimento. Os periódicos científicos *online* possuem a mesma finalidade – comunicação científica – mas, devido a sua característica eletrônica, promove a disseminação de uma forma mais rápida e eficiente.

Mueller (2006, p. 32) aponta que os primeiros periódicos eletrônicos começaram a aparecer na década de 90 “juntamente com outras iniciativas que utilizavam o meio eletrônico, algumas das quais deram origem a novas formas de publicação eletrônica e acesso à pesquisa, inclusive os de acesso aberto”.

Os periódicos científicos eletrônicos com o advento da Internet receberam a partir de 1995 uma nova maneira de serem acessados também chamado “acesso *online*”. Estes periódicos foram padronizados e adequados às normas a partir de 1998, destacando o Qualis/Capes (FACHIN, HILLESHEIM, 2006).

Os periódicos científicos eletrônicos, desde o seu surgimento até os dias atuais, sofreram algumas transformações por influência dos avanços tecnológicos de informação e comunicação, ocasionando o aprimoramento de suas interfaces de acesso e disponibilizando aos usuários um número cada vez maior de títulos (OLIVEIRA, 2008).

Como já destacado os autores/pesquisadores publicam nos periódicos científicos reconhecidos em sua área de atuação, com o objetivo de disseminar os resultados de suas pesquisas. Na área da ciência da informação e biblioteconomia são muitos os periódicos existentes no Brasil publicando artigos sobre o desenvolvimento das tecnologias no tratamento da informação até os processos de organização e tratamento desta informação e os mais diversos assuntos relacionados à área.

3.3 Catalogação

Com o passar dos anos, o modo de tratamento e organização da informação sofreu algumas alterações, por esse motivo foi preciso criar uma maneira de como representar um item ou descrever as características de um documento, diferenciando-o e tornando-o único e também para poder reuni-los por suas semelhanças. Esta representação foi denominada como catalogação.

Para Gonçalves (1975, não paginado) a catalogação é um processo técnico que,

envolve criterioso exame analítico-sintético dos documentos, de modo a permitir que todos os dados ou informações importantes, que caracterizam e identificam os documentos, possam ser uniformemente transcritos em fichas ou registros catalográficos que, reunidos e ordenados, vão constituir o catálogo da biblioteca e/ou outros instrumentos similares de pesquisa bibliográfica.

Segundo Lancaster (1993, p. 1) os processos de catalogação “identificam os autores, títulos, fontes de publicação e outros elementos bibliográficos que se façam necessários”.

Cruz (1994, p.11) entende que “catalogação é a técnica que estuda a forma de registro da unidade documentária”.

Para Santos e Ribeiro (2003, p. 45) a catalogação

é um conjunto convencional de informações determinadas, a partir do exame de um documento e destinado a fornecer uma descrição única e precisa deste documento. É o primeiro estágio do tratamento intelectual de um documento a partir do qual são extraídas as informações descritivas de acordo com regras fixas. Fase do processo relativo à identificação e descrição das obras. Serve para estabelecer as entradas de autor e prover informação bibliográfica adequada para identificar uma publicação.

Para Campos (2003, p.1) a catalogação

é o processo através do qual se descreve, formalmente, um objeto qualquer, documento ou recurso, e se estabelece um número variado e variável de pontos de acesso à informação recolhida, a fim de que o utilizador final encontre, identifique, selecione e obtenha a informação que pretende numa biblioteca, num catálogo, numa base de dados.

Assunção (2005, p, 25) propõe um novo conceito para catalogação visualizando as mudanças ocorridas na prática da representação descritiva, em que a catalogação

é o processo através do qual se descreve formalmente um documento ou recurso e se estabelece um número variado e variável de pontos de acesso com o objetivo de proporcionar, ao usuário final, a possibilidade de encontrar, identificar, selecionar e obter o documento ou recurso descrito ou a informação nele contida.

Mey (2009, p. 7) define catalogação como:

o estudo, preparação e organização de mensagens, com base em registros do conhecimento, reais ou ciberespaciais, existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, de forma a permitir a interseção entre as mensagens contidas nestes registros do conhecimento e as mensagens internas dos usuários.

A catalogação é utilizada para diferentes fins e veiculada por instrumentos variados. Segundo Mey (1995, p.7) as funções da catalogação são:

1. Permitir ao usuário:
 - a) localizar um item específico;
 - b) escolher entre as várias manifestações de um item;
 - c) escolher entre vários itens semelhantes, sobre os quais, inclusive, possa não ter conhecimento prévio algum;
 - d) expressar, organizar ou alterar sua mensagem interna.
2. Permitir a um item encontrar seu usuário.
3. Permitir a outra biblioteca:
 - a) localizar um item específico;
 - b) saber quais os itens existentes em acervos que não o seu próprio.

Da catalogação surgem como resultado os catálogos. Considerados canais de comunicação os catálogos são definidos segundo Mey (1995, p. 9) como:

um canal de comunicação estruturado, que veicula mensagens contidas nos itens, e sobre os itens, de um ou vários acervos, apresentando-as sob forma codificada e organizada, agrupadas por semelhanças, aos usuários desse(s) acervo(s).

Para Barbosa (1978, p. 30) o catálogo é “o principal veículo de comunicação entre o seu acervo e os usuários. É o elo que une a informação aos leitores”.

Para Shera e Egan (1969, p. 19) a função mais importante do catálogo é a de recuperar informações.

Os catálogos só ganharam devida importância para serem estruturados no século XIX por Charles Ami Cutter, quando enfatizava os seus objetivos e funções, pois deviam ser um instrumento que permitisse encontrar um livro do qual se conhecesse o autor, o título ou o assunto e mostrasse o que existia numa coleção de um determinado autor, ou sobre uma determinada edição de uma obra (BARBOSA, 1978).

São objetivos do catálogo:

- a) identificar e recuperar os documentos do acervo da biblioteca com facilidade e rapidez;
- b) mostrar se a biblioteca possui ou não um item determinado, publicado sob o nome de um autor, título ou assunto;
- c) identificar o autor e a obra representados pelo item e relacionar as várias obras e suas respectivas edições.

São funções do catálogo:

- a) recuperar informações pertinentes aos documentos nele registrados;
- b) identificar as obras contidas no acervo da biblioteca mediante a sua descrição bibliográfica e temática;
- c) orientar o usuário na utilização do catálogo, por meio de fichas remissivas;
- d) guiar o usuário, da ficha ao livro na estante, por meio do número de chamada (BARBOSA, 1978).

Passados mais de quarenta anos a Declaração de Princípios ou mais conhecida por “Princípios de Paris”, sofreu algumas mudanças. A Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias (2009) desenvolveu um esforço para produzir uma nova declaração de princípios que se destina aos catálogos de bibliotecas em linha e outros. A partir de 2009 pode-se considerar que o catálogo deve ser um instrumento efetivo e eficiente que permita ao utilizador (usuário):

- a) Encontrar recursos bibliográficos numa coleção como resultado de uma pesquisa, utilizando atributos e relações entre recursos;

- b) Identificar um recurso bibliográfico ou agente (ou seja, confirmar que a entidade descrita corresponde à entidade procurada ou distinguir entre duas ou mais entidades com características similares);
- c) Selecionar um recurso bibliográfico que seja apropriado às necessidades do utilizador (usuário), (ou seja, escolher um recurso que esteja de acordo com as necessidades do utilizador (usuário), no que diz respeito ao conteúdo, suporte, etc. ou rejeitar um recurso que seja inadequado às necessidades do utilizador (usuário);
- d) Adquirir ou obter acesso a um item descrito (ou seja, fornecer informação que permitirá ao utilizador (usuário) adquirir um item por meio de compra, empréstimo, etc. ou aceder (acessar) eletronicamente a um item por meio de uma ligação em linha a uma fonte remota); ou acessar (aceder), adquirir ou obter dados bibliográficos ou de autoridade;
- e) Navegar num catálogo ou para além dele (quer dizer, através da organização lógica dos dados bibliográficos e de autoridade e da apresentação de formas claras de se navegar, incluindo a apresentação de relações entre obras, expressões, manifestações, itens, pessoas, famílias, entidades (coletividades), conceitos, objetos, eventos e lugares).

É a partir da catalogação que os catálogos são organizados, descrevendo a forma de registro da unidade bibliográfica que pode ser um livro, uma tese, uma fita de vídeo. Em suma, a finalidade da elaboração de um catálogo é de passar a mensagem elaborada pela catalogação, como um índice indicativo, relativos a itens que constituem um determinado acervo ao usuário final.

Desta forma, o processo de catalogação e os catálogos estão em permanente atualização visto às constantes mudanças nas tecnologias da informação e comunicação.

Para preparação de catálogos em bibliotecas e/ou em qualquer outra unidade de informação foram criadas regras e códigos como instrumentos padrões, que não precisam ser seguidos à risca, mas devem ser considerados dentro dos limites de cada uma e das necessidades de seus usuários, além da obra em questão e suas variações.

Com o desenvolvimento tecnológico, de redes e sistemas de bibliotecas, a padronização adquiriu papel de importância crescente dentro dos esforços cooperativos em prol de bases bibliográficas automatizadas. Muitos desses esforços cooperativos conduziram as bibliotecas em direção a padrões internacionais de catalogação para auxiliar a execução da troca de registros bibliográficos. Isso não é um trabalho fácil, requer muitos estudos, análises e práticas. Muitos problemas surgem antes que tal projeto se concretize e possa ser realizado.

A história da normalização das regras catalográficas, segundo Barbosa (1978, p. 24), pode ser dividida em períodos distintos:

- a) de Panizzi à Conferência de Paris - período tradicional - 1841-1961;
- b) da Conferência de Paris à Reunião Internacional de Especialistas em Catalogação (RIEC) - período pré-mecanizado – 1961-1969;
- c) da RIEC ao Controle Bibliográfico Universal (CBU) - período mecanizado – 1969 em diante.

Considera-se como primeiro código de catalogação propriamente dito, as 91 regras que foram aplicadas por Anthony Panizzi aos catálogos do Museu Britânico em 1841. Em 1852, Charles C. Jewett, publicou para o *Smithsonian Institute* um código baseado no de Panizzi elaborando um modelo de catálogo coletivo. Charles Ami Cutter, mais conhecido por sua famosa tabela para nomes feita em colaboração com Sanborn, consagrou a existência da escola americana de catalogação, quando publicou, em 1876, sua *Rules for a Dictionary Catalogue* (Regras para um Catálogo Dicionário), com a quarta e última edição em 1904. Este código consistia em 369 regras, com normas para entradas de autor e título, cabeçalhos de assunto, alfabetação e arquivamento de fichas (BARBOSA, 1978).

Individualmente foram muitas as tentativas de elaboração de códigos que padronizassem o processo de catalogação. Assim, na tentativa de compartilhar estes conhecimentos em 1961 a Declaração de Princípios da Catalogação, mais conhecida por Princípios de Paris, apresentou um resumo das regras desenvolvidas na conferência Internacional sobre Princípios de Catalogação. Para Moreno (2006, p. 21) esses princípios “marcaram época por se tratarem de um primeiro esforço de colaboração em nível internacional e regem a catalogação até hoje, sendo usados, sempre que possível, como filosofia para códigos de várias nacionalidades”.

Já em 1967 sob responsabilidade da *American Libray Associations (ALA)*, *Library Association*, *Canadian Library Association*, juntamente com a *Library of*

Congress, surge o *Anglo-American Cataloging Rules* (AACR). O AACR depois de traduzido para outros idiomas foi difundido em outros países (BARBOSA, 1978).

A escolha do AACR como padrão deu-se por fatores considerados importantes, que segundo Barbosa (1978, p.150), são:

- a) facilidade da língua inglesa, considerado como idioma internacional de comunicação;
- b) influência dos Estados Unidos, com ajuda da UNESCO², na criação de universidades em países como a Coréia, Índia, etc;
- c) o envio regular de pessoas para se profissionalizarem ou se aperfeiçoarem em universidades americanas e inglesas, principalmente oriundas de países onde não existem escolas de biblioteconomia.

A necessidade de atualização do AACR ocasionou na segunda edição do código de catalogação anglo-americano que foi publicado em 1978 chamado de *Anglo-American Cataloging Rules – 2nd edition* (AACR2), refletindo a reconciliação do texto americano com o texto britânico. O AACR2 é o primeiro código de catalogação traduzido em diversas línguas, sendo aceito mundialmente e utilizado no Brasil.

Com a evolução das tecnologias da comunicação e informação e a mudança nos suportes informacionais, as regras do AACR2, utilizadas em muitos países, têm recebido duras críticas por não estarem adequadas com a nova realidade, isto é, não atendem a descrição dos recursos informacionais que tem surgido, como por exemplo os recursos eletrônicos em linha. Porém, ela precisa ser repensada, uma vez que a “catalogação está presente em praticamente todos os processos, com um especial comprometimento no tratamento, organização e recuperação da informação” (Siqueira, 2003, p. 14).

A IFLA, buscando a concretização de um novo código internacional de catalogação, promoveu, entre 2003 e 2007, cinco encontros para discussão de novos princípios para a catalogação internacional e, em maio de 2010, publicou o *Resources Description and Access* (RDA), ou seja, Descrição e Acesso de Recursos.

Conforme descrito por Spedalieri (2007) o RDA se apresenta como um conjunto de instruções para a descrição e acesso a recursos de todo tipo de conteúdo e suporte. É uma resposta ao impacto que as tecnologias digitais tem imposto as instituições que organizam recursos informacionais. Sendo um código

² Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

adaptado as tecnologias de bases de dados, que poderão aproveitar, de maneira mais eficiente, a flexibilidade que a tecnologia oferece em organização, armazenamento, recuperação e visualização dos dados.

O conteúdo do RDA está de acordo com as últimas tendências da descrição bibliográfica de qualquer recurso informacional. É importante destacar que o RDA se baseia nos modelos conceituais para dados bibliográficos desenvolvidos pela IFLA, como o *Functional Requirements for Bibliographic Records* (FRBR) e o *Functional Requirements for Authority Data* (FRAD). Estes modelos garantem que o RDA será um marco conceitual que permitirá incorporar os vários tipos de conteúdos e suportes existentes e será flexível para acomodar as novas características inerentes aos recursos informacionais.

A catalogação vem sendo ampliada em seu significado e alcance, com a evolução do documento impresso para o cenário do recurso eletrônico. Com a diversificação dos suportes de informação aumenta a necessidade de padronização das informações e a catalogação é a essência para a padronização no tratamento e inserção de informações digitais para uma recuperação precisa e relevante. Assim, o RDA dá uma nova abordagem aos conceitos e aplicações das regras de catalogação, permitindo a aceitação, aplicação e uso de todos os envolvidos em na elaboração de sistemas de recuperação da informação digital.

É importante salientar que as publicações sobre os novos instrumentos de catalogação como o RDA e o FRBR ainda são poucas no Brasil. Sobre os FRBR já existem alguns trabalhos, dissertações que discutem e apresentam este conceito. Os textos que indicam a existência do RDA são publicações que tem como objetivo apresentar o FRBR.

Pode-se afirmar que o crescimento tecnológico na área da informação e comunicação possibilitou a criação de vários serviços e formatos para o tratamento e utilização das informações. As rotinas, serviços e atividades de gerenciamento das Bibliotecas e Centros de Documentação já estão sendo informatizadas. Com a catalogação não foi diferente, pois vem sofrendo transformações no processo de catalogação, nos catálogos e também algumas alterações/atualizações nas regras e códigos da catalogação.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologia segundo Goldenberg (2000, p. 105) é fazer “um questionamento crítico da construção do objetivo científico, problematizando a relação sujeito-objeto construído” e etimologicamente é o “estudo dos caminhos a serem seguidos, dos instrumentos usados para se fazer ciência”.

A pesquisa envolve um processo formal e sistemático e tem como principal objetivo a obtenção de respostas para os problemas propostos mediante emprego cuidadoso de métodos, técnicas e procedimentos científicos (GIL, 2008).

Os métodos e técnicas utilizados para o andamento de uma pesquisa dependem da seleção de instrumentos metodológicos relacionados com o problema a ser estudado, de fatores relacionados com a pesquisa, do universo da pesquisa e outros elementos que possam surgir na investigação (MARCONI; LAKATOS, 1996).

Para analisar a produção científica relacionada à Catalogação nos periódicos científicos *online* brasileiros de Biblioteconomia e Ciência da Informação foi proposto:

- a) Identificar os periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- b) levantar a produção científica sobre a catalogação;
- c) quantificar as publicações dos periódicos e destacar os artigos publicados sobre a catalogação;
- d) identificar os autores que tratam do tema, sua qualificação e a instituição a que pertencem.

De acordo com os objetivos propostos a pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa exploratória.

A pesquisa exploratória oferece maior familiaridade com o problema tornando-o mais explícito e o objetivo desta pesquisa é o aprimoramento das idéias (GIL, 2008). É na pesquisa exploratória que se definem os critérios, métodos e técnicas para o desenvolvimento da pesquisa oferecendo informações sobre o objeto desta e orientando para a formulação de hipóteses (OLIVEIRA NETTO, 2006).

Com relação aos procedimentos a pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica se desenvolve com base em obras já publicadas principalmente em livros, artigos de periódicos científicos, dissertações e teses, utilizando-se fundamentalmente das contribuições de vários autores sobre um determinado assunto (GIL, 2008).

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema a pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa.

Na pesquisa quantitativa utilizando-se de técnicas estatísticas, considera-se que tudo pode ser quantificável, ou seja, quando a variável em estudo for mensurada numericamente (BARBETTA, 2002). Caracteriza-se também pelo uso de técnicas estatísticas tanto na fase de coleta quanto no tratamento dos dados, tendo como objetivo garantir maior precisão na análise e interpretação dos resultados e confiabilidade na obtenção dos resultados (BAPTISTA; CUNHA, 2007).

A pesquisa qualitativa ao contrário da quantitativa não emprega procedimentos estatísticos no processo de análise do problema, mas sim a interpretação dos fatos pelo pesquisador, buscando solução para o problema proposto (SOARES, 2003). Também pode-se dizer que a variável é dita qualitativa quando os possíveis resultados são atributos ou qualidades (BARBETTA, 2002).

As pesquisas qualitativa e quantitativa interagem entre si permitindo uma melhor análise e compreensão dos resultados.

A pesquisa foi realizada nos periódicos científicos *online* brasileiros de Biblioteconomia e Ciência da Informação disponíveis no *site* da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB).

O universo da pesquisa é composto pelos 81 artigos publicados no período de 2000 a 2009 pesquisados pelos termos: catalogação, catalogação descritiva, catalogação automatizada, representação descritiva, RDA, Resource Description and Access, FRBR, Functional Requirements for Bibliographic Records, MARC21 e AACR2. A amostra é constituída pelos 39 artigos que contém os termos pesquisados em seus títulos, resumos ou palavras-chave. A pesquisa ocorreu no período de 03 de setembro a 13 de outubro de 2010 e os dados foram coletados por meio do endereço eletrônico dos periódicos científicos *online* disponíveis no *site* da ANCIB.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, são apresentadas a análise e discussão dos resultados obtidos, a partir dos objetivos propostos, assim como a contextualização dos periódicos selecionados para a pesquisa.

5.1 Periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação

Os periódicos pesquisados encontram-se na lista de Periódicos em CI no *site* da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). Esta lista é composta de 13 periódicos na Área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, os quais são apresentados a seguir:

O periódico **Brazilian Journal of Information Science (BJIS)**, criado em 2007, é um periódico bilíngue (português/inglês), com periodicidade semestral, publicado pelo Departamento de Ciência da Informação e pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP/Marília). O conselho editorial do periódico é composto por quatro membros e o comitê editorial por 21 membros. O BJIS publica textos originais como artigos de pesquisa, artigos de revisão, comunicações, relatos de experiência e resenhas, relacionados à área de Ciência da Informação e subáreas como: Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Para submeter um artigo à BJIS é necessário que o texto seja original, isto é, o texto não pode ter sido submetido à outra forma de publicação. Todos os textos podem ser digitados em português, inglês ou espanhol. O periódico BJIS está disponível *online* no *site* <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/index> e o acesso ao seu conteúdo é gratuito (BRAZILIAN..., 2010).

O periódico **Ciência da Informação** foi criado em 1972. Sua publicação é quadrimestral, cada volume com três números, de trabalhos inéditos relacionados com a ciência da informação ou que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência e tecnologia. O conselho

editorial do periódico é composto por quatro membros e o comitê editorial por oito membros. O processo de seleção de artigos para publicação envolve avaliação de 2 ou mais especialistas, além dos 8 membros do Comitê Editorial, cabendo ao Editor científico dirimir dúvidas, impasses e a decisão final sobre a edição. O periódico também proporciona acesso público a todo seu conteúdo, seguindo o princípio de tornar gratuito o acesso a pesquisas. Tal acesso está associado a um crescimento da leitura e citação do trabalho de um autor. O periódico *Ciência da Informação* está disponível *online* no *site*: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/index> (CIÊNCIA..., 2010).

O periódico **Datagramazero** é um periódico privado, de propriedade do Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade da Informação (IASI). O IASI é uma organização não-governamental, sem qualquer vinculação político-partidária ou religiosa, estabelecida em novembro de 1998 e dedicada a estudos e pesquisas sobre Sociedade da Informação. Iniciou sua publicação em dezembro de 1999 com o número zero, é um periódico bimestral e cada edição propõe reunir textos, por afinidade temática, destinados às seções de artigos, comunicações e resenhas visando divulgar e promover perspectivas críticas fundamentadas em áreas interdisciplinares da Ciência da Informação, tais como Informação e Sociedade, Informação e Políticas Públicas, Informação e Filosofia ou Informação e Comunicação. Atualmente, conta com dois editores responsáveis e com oito membros no Conselho Editorial e Científico. Os artigos são de responsabilidade de seus autores. Citações e transcrições são permitidas com a menção da fonte. Livros, artigos e revistas enviados para resenhas ou notas bibliográficas não serão devolvidos, cabendo a revista a decisão sobre a sua publicação. A *Datagramazero* está disponível *online* no *site*: <http://dgz.org.br> (DATAGRAMAZERO, 2010).

O periódico **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, teve sua primeira edição lançada em 1996, com periodicidade semestral, publicada pelo Departamento de Ciência da Informação e pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem como missão contribuir para a disseminação do conhecimento científico em Biblioteconomia e Ciência da Informação e áreas relacionadas. A equipe editorial da revista é composta por três editoras e um editor de números especiais. Possui uma comissão editorial formada por três membros e um conselho editorial composto por nove membros. O periódico recebe originais inéditos

de artigos em Biblioteconomia e Ciência da Informação, resultantes de pesquisa científica; ensaios de caráter teórico fundamentados em revisão de literatura e resenhas de livros publicados nos dois últimos anos, com pelo menos um dos autores com título de doutor. Os trabalhos são encaminhados a especialistas no assunto para análise atendendo os critérios de revisão cega de pares. Também proporciona acesso público a todo seu conteúdo, seguindo o mesmo princípio de tornar gratuito o acesso a pesquisas, gerando um maior intercâmbio global de conhecimento. Tal acesso está associado a um crescimento da leitura e citação do trabalho de um autor. O periódico Encontros Bibli está disponível *online* no *site*:

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/index> (ENCONTROS..., 2010).

O periódico **Informação & Informação**, de periodicidade semestral e com um fascículo especial por ano, foi iniciado em 1996 pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina. Até 2002 foi publicado no formato impresso e a partir do volume 9 (2003), encontra-se exclusivamente no formato eletrônico. Publica contribuições inéditas em Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e áreas de interface, buscando incentivar o debate interdisciplinar acerca dos fenômenos concernentes à informação. Todas as edições estão acessíveis no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). A equipe editorial da revista conta com duas editoras, o comitê editorial tem sete membros e o conselho consultivo conta com quatorze membros. O periódico Informação & Informação está disponível *online* no *site*:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index> (INFORMAÇÃO..., 2010).

O periódico **Informação e Sociedade: Estudos**, criada em 1991, de periodicidade quadrimestral, tem por objetivo divulgar trabalhos que representam contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais em ciência da informação, biblioteconomia e áreas afins, independente de sua vinculação profissional e local de origem, além de publicar, sistematicamente, os resumos das dissertações aprovadas no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A equipe editorial da revista conta com dois editores, a comissão editorial com cinco membros e o conselho consultivo com vinte membros. O periódico Informação e Sociedade: Estudos está disponível *online* no *site*:

<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies> (INFORMAÇÃO E SOCIEDADE..., 2010).

O periódico **Liinc em Revista**, de periodicidade semestral, é uma publicação do Laboratório Interdisciplinar em Informação e Conhecimento, um espaço interinstitucional e multidisciplinar, coordenado em parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT), voltado para a reflexão crítica sobre informação, conhecimento e desenvolvimento, ante as transformações no mundo contemporâneo. A equipe editorial da revista é composta por dezesseis membros no conselho editorial e três membros no comitê editorial. O periódico do Liinc começou suas publicações em 2005 com artigos e resenhas inéditos em português, sobre assuntos relacionados às suas linhas temáticas. O conteúdo dos artigos é de responsabilidade de seus autores. O trabalho submetido é avaliado pelo processo tradicional de avaliação por pares (dois pareceristas, no sistema de anonimato mútuo), podendo ser: “recomendado para publicação”; “recomendado para publicação com modificações” ou “não recomendado para publicação”. A Liinc em Revista está disponível *online* no *site*: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc> (LIINC..., 2010).

O periódico **Perspectivas em Ciência da Informação**, de periodicidade quadrimestral, é uma publicação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Periódico científico, criado em 1996, em substituição à Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG. Tem por objetivo constituir-se em veículo de disseminação do conhecimento científico e de interlocução entre pesquisadores, professores, profissionais e alunos das áreas de Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas afins. A equipe editorial do periódico conta com três membros, o conselho editorial com quatro e o conselho consultivo com quarenta e oito membros. O periódico divulga resultados de pesquisa, trabalhos técnicos e acadêmicos realizados em diversos contextos da informação, estudos teóricos, revisões de literatura, textos didáticos, relatos de experiências, traduções e resenhas em Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas afins. É apresentada somente em formato eletrônico, desde 2007, tendo automatizado todo o seu processo de gerenciamento editorial, o que permite a universalidade de acesso a leitores e potenciais autores. A Perspectivas em Ciência da Informação está disponível *online* no *site*: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/index> (PERSPECTIVAS..., 2010).

O periódico **PontodeAcesso**, de periodicidade semestral, é uma publicação do Instituto de Ciência da informação (ICI), da Universidade Federal da Bahia

(UFBA). O primeiro número de PontodeAcesso foi publicado em junho de 2007, durante a realização do VII Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa da Informação (Cinform), evento anual promovido pelo Instituto de Ciência da Informação da UFBA. O conteúdo deste número trouxe os textos das exposições de painelistas convidados. O periódico conta com um presidente do comitê editorial e uma consultora editorial, um editor e dois editores executivos, um assistente de editoração e uma bibliotecária. O conselho editorial conta com seis membros. O objetivo do periódico é tornar acessíveis, livre e gratuitamente trabalhos acadêmicos focados em temas no campo de estudos da Informação, entre eles: Gestão da Informação e do Conhecimento; Inteligência Competitiva; Letramento Informacional; Produção, Tratamento e Difusão da Informação e do Conhecimento; Sistemas e Redes de Informação; Políticas e Estratégias de Informação; Teorias da Informação; Biblioteconomia; Arquivologia; Bancos de Dados; Comunicação da Informação Científica; Propriedade Intelectual; Tecnologias da Informação; Sociedade da Informação e do Conhecimento; Economia da Informação; Informação, Poder, Democracia e Cidadania; Periódicos Científicos; Imagem e Processo de Geração de Conhecimento; Linguagem Subliminar e Geração de Conhecimento; e outros a estes correlatos. Além de artigos, debates e entrevistas, publica resenhas de publicações, de softwares e de modelos de gestão de informação e conhecimento. Também oferece acesso livre e imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico contribuindo para a democratização do saber. A revista PontodeAcesso está disponível *online* no *site*: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/index> (PONTODEACESSO, 2010).

A **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, com periodicidade semestral, é uma publicação oficial do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU). Lançada em setembro de 2003, durante o III Ciclo de Palestras, organizado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) e realizado no auditório da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). A equipe editorial conta com dois editores, um membro responsável pela formatação, cinco membros responsáveis pela normalização, um membro responsável pela revisão dos abstracts. O conselho editorial conta com dez membros. Este periódico científico publica artigos inéditos, relatos de experiência, pesquisas em andamento e resenhas. Compreende as áreas da Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas

afins e é editado por bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (SBU). O periódico caracteriza-se como incentivador da política de acesso livre à informação e está disponível no *site* <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php> (REVISTA DIGITAL..., 2010).

A **Revista Ibero-americana de Ciência da Informação** é uma publicação editada pelo Departamento de Ciência da Informação e Documentação (CID) da Universidade de Brasília (UnB), através do programa de pós-graduação (PGCINF) em cooperação com o Departamento de Biblioteconomía y Documentación da Universidad Carlos III de Madrid. Com o apoio do Instituto Universitario Agustin Millares de Documentación y Gestión de la Información na Espanha e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT) no Brasil. A equipe editorial da revista conta com dois gerentes editoriais e dois membros de apoio técnico. A comissão editorial da revista conta com vinte e oito membros. O objetivo do periódico é promover a aproximação entre pesquisadores da Ibero - américa e de outras latitudes, para a troca de experiências, mediante a publicação de textos relevantes que retratem as linhas de pensamento e ação, tanto no campo acadêmico quanto profissional e empresarial no âmbito dos sistemas de informação e documentação. Temas relacionados com a comunicação científica, comunicação organizacional e comunitária, arquitetura da informação, gestão do conhecimento, infodiversidade e inclusão digital, epistemologia e metodologias em curso na área da Ciência da Informação, assim como as questões que estão sendo propostas e discutidas em escala internacional sobre a Sociedade da Informação e do Conhecimento. Este periódico oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento, e está disponível no *site* <http://164.41.122.25/portalesp/ojs-2.1.1/index.php/rici/index> (REVISTA IBERO..., 2010).

O periódico **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, de periodicidade anual, é uma publicação exclusivamente eletrônica da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), cujo público-alvo compreende cursos e programas de pós-graduação da área e professores, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e profissionais egressos dos Programas, além de quaisquer outros interessados na temática Ciência da Informação e Biblioteconomia e afins. A equipe editorial da revista compreende um

editor científico e um editor executivo. O comitê editorial conta com três membros nacionais e dois internacionais. O primeiro número da revista, lançado por ocasião do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, realizado em setembro de 2008, reúne um artigo de revisão sobre a temática de cada Grupo de Trabalho da ANCIB. O periódico está organizado em textos temáticos, prioritariamente, do tipo revisão ou estado-da-arte, que reúnem e analisam pesquisas brasileiras publicadas no campo da temática Ciência da Informação e Biblioteconomia. Os temas selecionados e o período coberto em cada texto refletem a evolução e a maturidade atingida por cada tema, podendo assim variar de ano a ano. Os artigos são escritos por autor ou grupo de autores, especialmente convidados pelo editores de cada fascículo ou indicados pelos grupos de trabalho (GTs) da ANCIB. Os textos são submetidos a um processo de avaliação, cabendo a decisão final aos Editores. O periódico *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação* oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público e está disponível *online* no *site* <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/index> (TENDÊNCIAS..., 2010).

O periódico **Transinformação**, fundado em 1989, com periodicidade quadrimestral, é um periódico especializado e está aberto a contribuições da comunidade científica nacional e internacional. A equipe editorial conta com uma editora chefe, um editor adjunto e uma editora associada. Publica trabalhos inéditos que contribuam para o estudo e o desenvolvimento científico nas áreas da Ciência da Informação e Ciências de domínio conexo. A revista *Transinformação* oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo e está disponível no *site* <http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php>. (TRANSINFORMAÇÃO, 2010).

5.2 Produção científica sobre catalogação

Após a identificação dos periódicos e a pesquisa com os termos: catalogação, catalogação descritiva, catalogação automatizada, representação descritiva, RDA, Resource Description and Access, FRBR, Functional Requirements for Bibliographic

Records, MARC21 e AACR2, realizada nos títulos, resumos e palavras-chave, elaborou-se a tabela 1 para informar a quantidade de artigos publicados sobre estes termos por periódico e por ano de publicação.

TABELA 1 - Distribuição das publicações por periódico e período

Periódico	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL
<i>Brazilian Journal of Infor. Science</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciência da Informação	2	0	0	1	6	3	6	1	1	2	22
Datagramazero	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	3
Encontros Bibli	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	3
Informação & Informação	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	4
Informação e Sociedade: Est.	1	0	0	0	0	0	0	1	1	2	5
Liinc em Revista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perspectivas em Ciência da Inf.	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	4
PontodeAcesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Revista Digital de Bibliotec. e CI	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	5
Revista Ibero-americana de CI	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Tendências da Pesquisa Brasileira em CI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Transinformação	0	0	1	1	5	2	6	5	6	6	32
TOTAL	4	1	2	2	12	6	14	9	12	19	81

Diante da análise dos 13 periódicos, levantou-se 81 artigos publicados com os termos pesquisados. Os destaques nas publicações científicas ficam para os anos de 2004, 2006, 2008 e 2009. O mapeamento das publicações permite refletir sobre a quantidade de artigos publicados nos periódicos e a sua representação do total. A figura 1, a seguir ilustra esta representação.

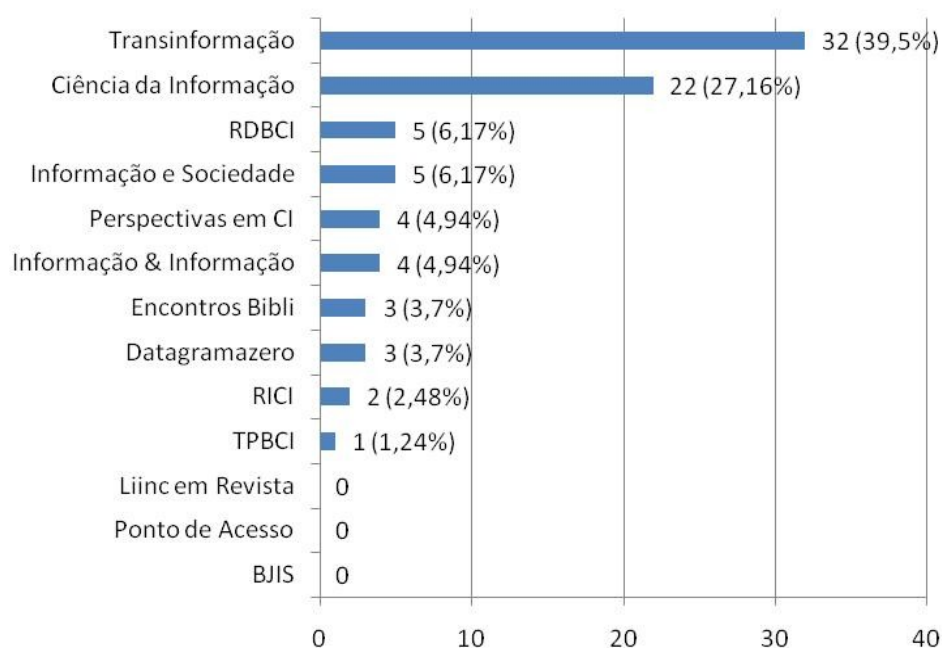


Figura 1 - Número de publicações ano 2000 a 2009

Dos 81 artigos publicados, o periódico Transinformação se destaca com 32 (39,5%) artigos, seguido do periódico Ciência da Informação com 22 (27,16%) artigos. Os periódicos Informação e Sociedade: Estudos e a Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação apresentaram a mesma quantidade, 5 (6,17%) artigos cada uma, assim como a Perspectiva em Ciência da Informação e a Informação & Informação com 4 (4,94%) artigos cada uma. O periódico Encontros Bibli e a Datagramazero também apresentaram a mesma quantidade de artigos 3 (3,37%) cada uma. O periódico Revista Ibero-americana de Ciência da Informação apresentou 2 (2,48%) artigos e o periódico Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação apresentou apenas 1 (1,24%) artigo. Os periódicos Liinc em Revista, PontodeAcesso e a Brazilian Journal of Information Science não tiveram nenhum artigo publicado com os termos pesquisados.

5.3 Artigos publicados sobre catalogação

Considerando os resultados encontrados, observou-se que dos 81 artigos publicados com os termos pesquisados nos periódicos, como mostra a tabela 1, 21

deles repetiram-se quando era pesquisado cada termo individualmente, totalizando 102 artigos recuperados. Nas tabelas a seguir, estão arrolados todos os artigos de cada termo pesquisado por periódico, com destaque também para os 21 artigos que se repetem, representados em cada uma das tabelas.

A tabela 2 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Brazilian Journal of Information Science.

TABELA 2 – Brazilian Journal of Information Science X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catálogo	0	0
Catálogo descritiva	0	0
Catálogo automatizada	0	0
Representação descritiva	0	0
RDA	0	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	0	0
Functional Requirements for Bibliographic Records	0	0
MARC21	0	0
AACR2	0	0
TOTAL	0	0

É possível observar que nenhum artigo sobre os termos pesquisados foi publicado no periódico Brazilian Journal of Information Science.

A tabela 3 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Ciência da Informação.

TABELA 3 – Ciência da Informação X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catálogo	20	0
Catálogo descritiva	0	0
Catálogo automatizada	1	1
Representação descritiva	1	1
RDA	1	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	0	0
Functional Requirements for Bibliographic Records	0	0
MARC21	3	2
AACR2	2	2
TOTAL	28	6

Identificou-se no periódico Ciência da Informação 28 artigos contendo os termos pesquisados, dos quais 6 se repetem quando realizada nova busca a partir

de diferentes termos. Tais artigos, recuperados inicialmente com o termo catalogação, repetem-se quando utilizados também os seguintes termos de busca: catalogação automatizada, representação descritiva, MARC21 e AACR2.

A tabela 4 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Datagramazero.

TABELA 4 – Datagramazero X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catalogação	2	0
Catalogação descritiva	0	0
Catalogação automatizada	0	0
Representação descritiva	1	0
RDA	0	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	0	0
Functional Requeriments for Bibliographic Records	0	0
MARC21	0	0
AACR2	0	0
TOTAL	3	0

Foram recuperados 3 artigos sobre os termos pesquisados no periódico Datagramazero, sendo 2 sobre catalogação e 1 sobre representação descritiva.

A tabela 5 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Encontros Bibli.

TABELA 5 – Encontros Bibli X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catalogação	1	0
Catalogação descritiva	0	0
Catalogação automatizada	0	0
Representação descritiva	1	0
RDA	1	0
Resource Description and Access	1	1
FRBR	2	2
Functional Requeriments for Bibliographic Records	0	0
MARC21	0	0
AACR2	1	1
TOTAL	7	4

No periódico Encontros Bibli identificou-se 7 artigos sobre os termos pesquisados, dos quais 4 estão repetidos quando realizada nova busca com outros termos. Destes 4 artigos, o que repetiu em Resource Description and Access é o

mesmo que foi recuperado em RDA. Os 2 artigos repetidos em FRBR foram os mesmos recuperados em representação descritiva e RDA respectivamente, e o que repetiu em AACR2 foi o mesmo recuperado em catalogação.

A tabela 6 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Informação & informação.

TABELA 6 – Informação & Informação X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catalogação	2	0
Catalogação descritiva	0	0
Catalogação automatizada	0	0
Representação descritiva	2	0
RDA	0	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	0	0
Functional Requeriments for Bibliographic Records	0	0
MARC21	0	0
AACR2	2	2
TOTAL	6	2

Dos 6 artigos contendo os termos pesquisados no periódico Informação & Informação, apenas 2 se repetiram quando pesquisados com o termo AACR2. Estes artigos são os mesmos que foram recuperados com o termo catalogação.

A tabela 7 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Informação e Sociedade: Estudos.

TABELA 7 – Informação e Sociedade: Estudos X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catalogação	4	0
Catalogação descritiva	1	1
Catalogação automatizada	0	0
Representação descritiva	2	1
RDA	0	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	2	2
Functional Requeriments for Bibliographic Records	0	0
MARC21	0	0
AACR2	0	0
TOTAL	9	4

Identificou-se no periódico Informação e Sociedade: Estudos 9 artigos sobre os termos pesquisados, sendo que destes, 4 se repetem quando da busca por

outras expressões. Os artigos, recuperados inicialmente com o termo catalogação repetem-se quando utilizados também os seguintes termos de busca: catalogação descritiva, representação descritiva e FRBR.

A tabela 8 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Liinc em Revista.

TABELA 8 – Liinc em Revista X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catalogação	0	0
Catalogação descritiva	0	0
Catalogação automatizada	0	0
Representação descritiva	0	0
RDA	0	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	0	0
Functional Requirements for Bibliographic Records	0	0
MARC21	0	0
AACR2	0	0
TOTAL	0	0

É possível observar que na Liinc em Revista nenhum artigo sobre os termos pesquisados foi publicado.

A tabela 9 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Perspectivas em Ciência da Informação.

TABELA 9 – Perspectivas em Ciência da Informação X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catalogação	3	0
Catalogação descritiva	0	0
Catalogação automatizada	0	0
Representação descritiva	0	0
RDA	0	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	1	0
Functional Requirements for Bibliographic Records	0	0
MARC21	0	0
AACR2	0	0
TOTAL	4	0

Identificou-se 4 artigos sobre os termos pesquisados no periódico Perspectivas em Ciência da Informação.

A tabela 10 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico PontodeAcesso.

TABELA 10 – PontodeAcesso X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catálogo	0	0
Catálogo descritiva	0	0
Catálogo automatizada	0	0
Representação descritiva	0	0
RDA	0	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	0	0
Functional Requirements for Bibliographic Records	0	0
MARC21	0	0
AACR2	0	0
TOTAL	0	0

No periódico PontodeAcesso observa-se que nenhum artigo sobre os termos pesquisados foi publicado.

A tabela 11 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

TABELA 11 – Revista Digital de Biblioteconomia e CI (RDBCI) X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catálogo	3	0
Catálogo descritiva	0	0
Catálogo automatizada	0	0
Representação descritiva	3	2
RDA	0	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	1	1
Functional Requirements for Bibliographic Records	0	0
MARC21	1	0
AACR2	1	1
TOTAL	9	4

A Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação apresentou 9 artigos sobre os termos pesquisados, dos quais 4 se repetem quando realizada nova busca com os outros termos. Destes 4 artigos, os 2 que repetiram em representação descritiva são os mesmos recuperados em catálogo. O artigo que repete com o termo FRBR é o mesmo recuperado em catálogo e representação

descritiva respectivamente, e o que se repetiu com o termo AACR2 foi o mesmo recuperado em representação descritiva.

A tabela 12 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Revista Ibero-americana de Ciência da informação.

TABELA 12 – Revista Ibero-americana de CI (RICI) X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catálogo	1	0
Catálogo descritiva	0	0
Catálogo automatizada	0	0
Representação descritiva	1	0
RDA	0	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	1	1
Functional Requirements for Bibliographic Records	0	0
MARC21	0	0
AACR2	0	0
TOTAL	3	1

Dos 3 artigos contendo os termos pesquisados no periódico Revista Ibero-americana de Ciência da Informação, apenas 1 se repetiu quando pesquisado com o termo FRBR. Este artigo é o mesmo que foi recuperado com o termo representação descritiva.

A tabela 13 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação.

TABELA 13 – Tendências da Pesquisa Brasileira em CI X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catálogo	1	0
Catálogo descritiva	0	0
Catálogo automatizada	0	0
Representação descritiva	0	0
RDA	0	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	0	0
Functional Requirements for Bibliographic Records	0	0
MARC21	0	0
AACR2	0	0
TOTAL	1	0

Identificou-se 1 artigo sobre os termos pesquisados no periódico Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação.

A tabela 14 corresponde aos artigos recuperados com os termos pesquisados no periódico Transinformação.

TABELA 14 – Transinformação X Termos

Termo pesquisado	Nº de artigos	Repetidos
Catálogo	2	0
Catálogo descritiva	0	0
Catálogo automatizada	0	0
Representação descritiva	0	0
RDA	30	0
Resource Description and Access	0	0
FRBR	0	0
Functional Requirements for Bibliographic Records	0	0
MARC21	0	0
AACR2	0	0
TOTAL	32	0

No periódico Transinformação, identificou-se 32 artigos sobre os termos pesquisados, sendo que 30 artigos foram recuperados utilizando um único termo (sigla) que é RDA.

Os resultados encontrados para os artigos recuperados nos periódicos sobre os termos pesquisados e os artigos que realmente tratam do tema estão disponibilizados na tabela 15.

TABELA 15 – Destaque dos artigos recuperados nos periódicos sobre os termos pesquisados no período de 2000 a 2009.

Periódicos	Nº de Artigos Recuperados com os termos	Artigos que tratam do tema
Brazilian Journal of Information Science	0	0
Ciência da Informação	28	8
Datagramazero	3	2
Encontros Bibli	7	5
Informação & Informação	6	3
Informação e Sociedade: Estudos	9	6
Liinc em Revista	0	0
Perspectivas em Ciência da Informação	4	1
PontodeAcesso	0	0
Revista Digital de Biblioteconomia e CI	9	9
Revista Ibero-americana de CI – RICI	3	1
Tendências da Pesquisa Brasileira em CI	1	1
Transinformação	32	3
TOTAL	102	39

Ao analisar a tabela 15, percebe-se que o periódico Transinformação contempla o maior número de artigos recuperados, 32 (31,37%), mas apenas 3 tratam do tema. Em seguida vem o periódico Ciência da Informação com 28 (27,45%) artigos e destes, somente 8 tratam do tema. O periódico Informação e Sociedade: Estudos teve 9 (8,82%) artigos recuperados e 6 tratam do tema. Já a Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação recuperou 9 (8,82%)

artigos e todos tratam dos temas pesquisados. A Encontros Bibli recuperou 7 (6,86%) artigos e destes 5 tratam do tema. O periódico Informação & Informação teve 6 (5,88%) artigos recuperados e 3 tratam do tema. O periódico Perspectivas em Ciência da Informação recuperou 4 (3,92%) artigos, mas apenas 1 trata do tema. O periódico Datagramazero teve 3 (2,98%) artigos recuperados e 2 tratam do tema, assim como a Revista Ibero-americana de Ciência da Informação que também teve 3 (2,98%) artigos recuperados, mas apenas 1 trata do tema. E com 1 artigo recuperado e que trata do tema temos o periódico Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação. Os periódicos Brazilian Journal of Information Science, Liinc em Revista e PontodeAcesso não tiveram artigos recuperados com os termos pesquisados. Para uma melhor visualização foi elaborado um gráfico (figura 2), apresentando a distribuição dos artigos que tratam do tema.

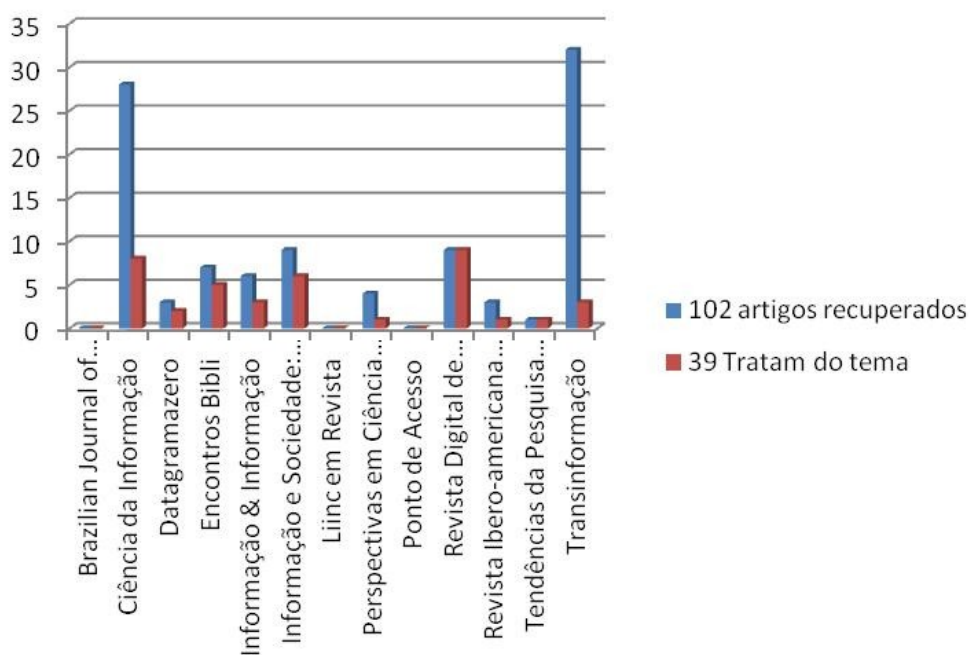


Figura 2 - Distribuição dos artigos que tratam do tema

Dos 102 artigos recuperados sobre os termos pesquisados, apenas 39 (38,23%) artigos tratam especificamente do tema.

De forma geral, pode-se inferir que apesar da catalogação ser fundamental na organização e tratamento da informação, mesmo com os avanços da tecnologia da informação e comunicação, ainda é pouco discutida e apresentada nos artigos

publicados nos periódicos brasileiros da área de Ciência da Informação e Biblioteconomia.

5.4 Autores X Qualificação X Instituição

Com base nos 39 artigos que tratam sobre o assunto catalogação conforme a tabela 15, foram elaborados 10 quadros, cada um com o seu respectivo periódico, onde se apresentam os autores, a qualificação de cada autor, a instituição a que pertencem e a produção (título de cada artigo). As informações contidas nos quadros, foram retiradas dos próprios artigos.

O quadro 1 apresenta os resultados sobre os autores que publicaram no periódico Ciência da Informação.

Autor	Qualificação	Instituição	Produção
Fabiano Ferreira de Castro;	Doutorando	UNESP	Uso das tecnologias na representação descritiva: o padrão de descrição bibliográfica semântica MarcOnt Initiative nos ambientes informacionais digitais
Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos	Doutora	UNESP	
Eduardo Batista de Moraes Barbosa;	Mestre	Inpe	Scientific data dissemination a data catalogue to assist research organizations
Galeno de Sena	Pós-doutor	NIME	
Silvana Monteiro	Doutora		O ciberespaço e os mecanismos de busca: novas máquinas semióticas
Angelo A. A. C. da Cruz;	Não informado		Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias
Beatriz B. Battaglia;	Não informado		
Érica B. P. M. de Oliveira;	Não informado		
Maria A. Gabriel;	Não informado		
Rita de Cássia S. Ferreira;	Não informado		
Suely C. Prati	Não informado		
Murilo Bastos da Cunha	Não informado		Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010

QUADRO 1 - Identificação de autores dos artigos no periódico Ciência da Informação

A partir do resultado da pesquisa no periódico Ciência da Informação verificou-se que dos 8 artigos que tratam do tema, como mostra a tabela 15, foram considerados apenas 5, já que o artigo “Uso das tecnologias na representação descritiva: o padrão de descrição bibliográfica semântica MarcOnt Initiative nos

ambientes informacionais digitais” foi recuperado também para os termos catalogação automatizada, representação descritiva, e MARC21.

O quadro 2 apresenta os resultados sobre os autores que publicaram no periódico Datagramazero.

Autor	Qualificação	Instituição	Produção
Eduardo Wense Dias	Não informado	Não informado	Contexto Digital e Tratamento da Informação
Mariângela S. L. Fujita; Milena P. Rubi; Vera Regina C. Boccato	Doutora Doutoranda Doutoranda	USP UNESP UNESP	O contexto sociocognitivo do catalogador em bibliotecas universitárias: perspectivas para uma política de tratamento da informação documentária

QUADRO 2 - Identificação de autores dos artigos do periódico Datagramazero

O periódico Datagramazero publicou 2 artigos, o primeiro trata do tema sobre catalogação e o segundo sobre representação descritiva.

O quadro 3 apresenta os resultados sobre os autores que publicaram no periódico Encontros Bibli.

Autor	Qualificação	Instituição	Produção
Fernanda Passini Moreno	Doutora	Unb	O modelo conceitual FRBR: discussões recentes e um olhar sobre as tarefas do usuário
Paola Picco	Magíster	Univ. de Manitoba Canadá	El objeto de la catalogación en el marco de las RDA
Wanda Maria Maia da Rocha Paranhos	PhD	Não informado	Fragmentos metodológicos para projetos e execução de gestão informatizada de coleções de documentos e serviços em bibliotecas

QUADRO 3 - Identificação de autores dos artigos no periódico Encontros Bibli

Considerando o resultado da pesquisa no periódico Encontros Bibli verificou-se que dos 5 artigos que tratam do tema, conforme a tabela 15, foram considerados apenas 3, já que os artigos “O modelo conceitual FRBR: discussões recentes e um olhar sobre as tarefas do usuário” e “El objeto de la catalogación en el marco de las RDA” foram recuperados para o termo FRBR.

O quadro 4 apresenta os resultados sobre os autores que publicaram no periódico Informação & Informação.

Autor	Qualificação	Instituição	Produção
Susana Yuri Okada; Cristina Dotta Ortega	Graduada Doutora	USP USP	Análise da recuperação da informação em catálogo <i>online</i> de biblioteca universitária
Dulce Maria Baptista	Doutora	Unb	A catalogação como atividade profissional especializada e objeto de ensino universitário

QUADRO 4 - Identificação de autores dos artigos no periódico Informação & Informação

No periódico Informação & Informação percebe-se que dos 3 artigos que tratam do tema, como mostra a tabela 15, foram considerados apenas 2, já que o artigo “Análise da recuperação da informação em catálogo *online* de biblioteca universitária” foi recuperado também para o termo AACR2.

O quadro 5 apresenta os resultados sobre os autores que publicaram no periódico Informação e Sociedade: Estudos.

Autor	Qualificação	Instituição	Produção
Elvis Fusco; Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos	Doutorando	UNESP	Uma proposta de framework como infra-estrutura de implementação de sistemas informacionais baseados na visão dos FRBR orientado a objetos
Nilcéia Lage Medeiros; Anthero de Moraes Meirelles; Ester Eliane Jeunon	Mestranda Doutorado Doutorado	Facul. N. Horizontes UFMG Unb	A gestão estratégica nos departamentos de tratamento técnico a partir da visão de PORTER E DE PRAHALAD E HAMEL: fator de competitividade e sobrevivência das unidades de informação
Fernanda Passini Moreno; Marisa Brascher	Doutoranda Doutora	Unb Unb	MARC, MARCXML e FRBR: relações encontradas na literatura

QUADRO 5 - Identificação de autores dos artigos no periódico Informação e Sociedade: Estudos

No periódico Informação e Sociedade: Estudos, verificou-se que dos 6 artigos que tratam do tema, como mostra a tabela 15, foram considerados apenas 3, já que o artigo “MARC, MARCXML e FRBR: relações encontradas na literatura” foi recuperado também para os termos, representação descritiva e FRBR e o artigo “Uma proposta de framework como infra-estrutura de implementação de sistemas informacionais baseados na visão dos FRBR orientado a objetos” foi recuperado pela segunda vez para o termo FRBR.

O quadro 6 apresenta os resultados sobre os autores que publicaram no periódico Perspectivas em Ciência da Informação.

Autor	Qualificação	Instituição	Produção
Naira Christofolletti Silveira; Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo	Mestre Não informado	PUC Campinas Não informado	Os FRBR e a escolha do ponto de acesso pessoal

QUADRO 6 - Identificação de autores dos artigos no periódico Perspectivas em Ciência da Informação

O periódico Perspectivas em Ciência da Informação publicou 1 artigo que trata do tema FRBR.

O quadro 7 apresenta os resultados sobre os autores que publicaram na Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Autor	Qualificação	Instituição	Produção
Naira Christofolletti Silveira	Mestre	PUC Campinas	Tecnologia em educação aplicada à representação descritiva
Maria das Dores Rosa Alves; Marcia Izabel Fugisawa Souza	Especialista Mestre	Não informado Não informado	Estudo de correspondência de elementos metadados: DUBLIN CORE e MARC 21
Fernanda Passini Moreno; Miguel Ángel Márdero Arellano	Mestranda Doutorando	Unb Unb	Requisitos funcionais para registros bibliográficos - FRBR: uma apresentação
Marcia Izabel Fugisawa Souza	Mestre	PUC Campinas	Representação descritiva e temática de recursos de informação no sistema agência Embrapa: uso do padrão dublin core
Maria das Dores Rosa Alves	Especialista	PUC Campinas	
Edilson Damasio	Mestre	Não informado	Software livre para bibliotecas, sua importância e utilização: o caso GNUTECA
Carlos Eduardo Navarro Ribeiro	Graduando	Não informado	

QUADRO 7 - Identificação de autores dos artigos no periódico Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Dos 9 artigos que tratam do tema, conforme a tabela 15, no periódico Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, apenas 5 foram considerados, pois o artigo “Tecnologia em educação aplicada à representação descritiva” foi recuperado uma segunda vez para o termo representação descritiva, o artigo “Requisitos funcionais para registros bibliográficos - FRBR: uma apresentação” foi recuperado também para os termos representação descritiva e FRBR respectivamente e o artigo “Representação descritiva e temática de recursos de informação no sistema agência Embrapa: uso do padrão dublin core” foi recuperado pela segunda vez para o termo AACR2.

O quadro 8 apresenta os resultados sobre os autores que publicaram no periódico Revista Ibero-americana de Ciência da Informação

Autor	Qualificação	Instituição	Produção
Fernanda Passini Moreno; Marisa Brascher Basílio Medeiros	Doutoranda Doutora	Unb Unb	Requisitos funcionais para registros bibliográficos - FRBR: um estudo no catálogo da rede bibliodata

QUADRO 8 - Identificação de autores dos artigos no periódico Revista Ibero-americana de Ciência da Informação

A Revista Ibero-americana de Ciência da Informação publicou 1 artigo que trata do tema FRBR.

O quadro 9 apresenta os resultados sobre os autores que publicaram no periódico Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação

Autor	Qualificação	Instituição	Produção
Luís Fernando Sayão	Não informado	Não informado	Uma arquitetura genérica para sistemas de biblioteca digital como pretexto para criação de uma agenda de pesquisa

QUADRO 9 - Identificação de autores dos artigos no periódico Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação

A revista Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação publicou 1 artigo que trata do tema catalogação.

O quadro 10 apresenta os resultados sobre os autores que publicaram no periódico Transinformação.

Autor	Qualificação	Instituição	Produção
Márcia Carvalho Rodrigues; Renata de Filippis Pancich	Não informado Não informado	Não informado Não informado	Obras raras: identificação e conservação, experiência da Universidade de Caxias do Sul
Ana Maria Pereira; Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos	Não informado Não informado	Não informado Não informado	Educação continuada do catalogador na modalidade a distância: uma proposta alternativa
Paola Andrea Picco GÓMEZ	Licenciada	Univ. de la Repúblic.	RDA: el alcance internacional del nuevo Código de Catalogación

QUADRO 10 - Identificação de autores dos artigos no periódico Transinformação

O periódico Transinformação publicou 3 artigos, sendo que o primeiro e o segundo tratam do tema catalogação e o terceiro sobre RDA. Embora tenham sido recuperados 30 artigos sobre RDA, como mostra a tabela 14, apenas um foi considerado. Nos demais, os termos pesquisados não constavam no título, no resumo e nas palavras-chave.

Destaca-se que ao pesquisar os termos definidos nesta pesquisa nos periódicos Brazilian Journal of Information Science, Liinc em Revista e PontodeAcesso não ocorreu à recuperação de nenhum artigo, sendo possível afirmar que não há artigos publicados sobre catalogação nestes periódicos.

Dos 39 artigos recuperados e analisados, ressalta-se que alguns aparecem mais de uma vez no mesmo periódico em razão da utilização de mais de um termo, estando ambos os termos, por vezes, contidos em um mesmo artigo, restando então para análise dos autores 26 artigos.

Diante da análise dos artigos considerados nos quadros acima citados, foram contabilizados 38 autores. Desses, 5 publicaram seus diferentes artigos em mais de uma revista. Por exemplo: a autora Fernanda Passini Moreno, publicou um artigo na revista Encontros Bibli, outro em parceria com Marisa Brascher na revista Informação e Sociedade: Estudos, outro com o Miguel Arellano na revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação e outro novamente com Marisa Brascher na Revista Ibero-americana de Ciência da Informação. Outros autores em idêntica situação, são: Paola Picco, Naira Christofolletti Silveira, Maria das Dores Rosa Alves e Márcia Izabel Fugisawa Souza. Os demais autores publicaram um único artigo em alguma das revistas analisadas, sendo que dentre estes não houve quem publicasse mais de um artigo ou o mesmo artigo em mais de uma revista.

Percebe-se que as contribuições dos autores estão em consonância com a Lei de Lotka, uma vez que poucos publicam muito e muitos publicam pouco.

Segundo Alvarado (2002, p.1), para estabelecer a parte com que homens de diferentes qualidades contribuem ao progresso da ciência,

em 1926 Lotka estabeleceu os fundamentos da lei do quadrado inverso, afirmando que o número de autores que fazem n contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem uma só contribuição e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60%.

Quanto a qualificação dos autores foram identificados 1 pós-doutor, 9 doutores, 6 doutorandos, 4 mestres, 2 mestrandos, 1 especialista, 1 graduada, 1 graduando, 1 licenciada e 1 PhD. Os demais autores não informavam sua qualificação no artigo.

A instituição que mais se destacou foi a Universidade de Brasília (Unb) com 9 autores publicadores, seguida da Universidade Estadual Paulista (UNESP) com 5 autores publicadores e da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas com 4 autores, e com 3 autores a Universidade de São Paulo (USP). As instituições que contam com 1 autor publicador são: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), National Institute of Multimedia Education (NIME), Universidade de Manitoba, Faculdade Novos Horizontes, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidad de la República.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a fundamentação teórica, a análise dos dados coletados e os resultados encontrados percebeu-se a importância desse estudo, uma vez que a produção científica representa o conhecimento adquirido, contribuindo para o desenvolvimento da ciência, analisando e mapeando os artigos produzidos.

Quanto aos objetivos específicos, identificou-se 13 periódicos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Verificou-se a existência de 81 artigos publicados sobre catalogação e foram recuperados com os termos pesquisados 102 artigos. Desse universo, constatou-se 39 artigos publicados sobre catalogação e foram devidamente destacados. A partir desses artigos identificou-se 38 autores que tratam do tema, sua qualificação e a instituição a que pertencem.

Na verificação dos resultados quanto à produção científica observou-se que as revistas apresentam uma boa proporção nas publicações com exceção das revistas Ciência da Informação e Transinformação. Na totalidade de artigos publicados sobre catalogação, a média de publicações por revistas foi de 3 a 5 artigos, e por período pesquisado destacam-se os anos de 2004, 2006, 2008 e 2009.

Os periódicos com maior número de publicações foram a revista Ciência da Informação e a Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, ambas com 5 artigos, seguida das revistas Encontros Bibli, Informação e Sociedade: Estudos e Transinformação com 3 artigos cada. As revistas Datagramazero e Informação & Informação contam com 2 artigos cada uma, Perspectivas em Ciência da Informação, Revista Ibero-americana de Ciência da Informação e Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação com 1 artigo cada.

Analisando as publicações dos periódicos, verificou-se um valor considerável de artigos recuperados, no entanto, a quantidade de artigos que tratam do tema é considerada pequena com relação ao número total de publicações. Pode-se inferir que a catalogação, ainda é pouco apresentada nos artigos publicados nos periódicos brasileiros da área de Ciência da Informação e Biblioteconomia.

Em relação à autoria, percebe-se que alguns autores publicaram seus artigos em mais de uma revista, e outros publicaram um único artigo em alguma das revistas analisadas. Quanto à qualificação dos autores, boa parte possui doutorado enquanto outros são doutorandos, mestres e mestrandos. Já as instituições a que

pertencem os autores, são: Unb, UNESP, PUCCampinas, USP, Inpe, NIME, Universidade de Manitoba, Faculdade Novos Horizontes, UFMG, Universidad de la República.

A pesquisa buscou analisar a produção científica na área de Catalogação nos periódicos científicos *online* brasileiros de Biblioteconomia e Ciência da Informação, de modo a justificar que a catalogação é primordial na organização e tratamento da informação.

Cabe destacar ainda a importância de pesquisas futuras e publicações que acompanhem a evolução da catalogação.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. A lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.2, p. 14-20, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/141/121>>. Acesso em: 4 nov. 2010.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ANCIB). **Periódicos em ciência da informação**. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/periodicos-em-ci>>. Acesso em: 30 mar. 2010.

ASSUNÇÃO, Maria Clara Rabanal da Silva. **Catálogo de documentos musicais escritos**: uma abordagem à luz da evolução normativa. 2005. 128f. Dissertação (Mestrado em Ciências documentais) – Universidade de Évora, Évora, 2005. Disponível em: <http://dited.bn.pt/30964/1952/2427.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2010.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p.168–184, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362007000200011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 mar. 2010.

BARBALHO, C. R. S. Periódico científico: parâmetros para avaliação de qualidade. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. das G. (org.). **Preparação de revistas científicas**: teoria e prática. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005.

BARBETTA, Pedro Alberto . **Estatística aplicada as ciências sociais**. 5. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

BARBOSA, Alice Príncipe. **Novos rumos da catalogação**. Rio de Janeiro, BNG/Brasiliart, 1978.

BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto. **Revistas científicas em mídia digital**: critérios e procedimentos para publicação. Florianópolis: Visual Books, 2003.

BRAZILIAN JOURNAL OF INFORMATION SCIENCE. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/index>>. Acesso em: 3 set. 2010.

BUNGE, Mario. **Epistemologia**: curso de atualização. São Paulo: T. A. Queiroz: Ed. da Universidade de São Paulo, 1980.

_____. **La ciencia, su método y su filosofía**. Buenos Aires: Ed. Sudamericana, 1998.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CAMPOS, Carlita Maria. **Fontes de informação especializada**: características e utilização. 2. Ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1993.

CAMPOS, Fernanda Maria. **Controlo de autoridade: novos contextos e soluções**. In: Jornadas PORBASE, 9., 2003, Lisboa. **Anais...** Lisboa: Biblioteca nacional, 2003. Disponível em: <<http://purl.pt/331/1/programa.html>>. Acesso em: 10 ago. 2010.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/index>>. Acesso em: 6 set. 2010.

CRUZ, Anamaria da Costa. **Representação descritiva de documentos: estudos de iniciação**. Rio de Janeiro: FEBAB, 1994.

CRUZ, Angelo Antonio Alves Correa da et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, maio/ago. 2003. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=148&layout=abstract>>. Acesso em: 18 maio 2010.

CUNHA, Leo. Publicações científicas por meio eletrônico: critérios, cuidados, vantagens e desvantagens. **Perspectiva em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 77-92, jan/jun.1997. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/628/412>>. Acesso em: 31 ago. 2010.

DATAGRAMAZERO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://dgz.org.br>>. Acesso em: 10 set. 2010.

ENCONTROS BIBLI. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/index>>. Acesso em: 14 set. 2010.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade. **Periódico Científico: padronização e organização**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS. **Declaração dos princípios internacionais de catalogação**. 2009. Tradução de: Lidia Alvarenga e Márcia Milton Vianna. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s13/icp/ICP-2009_pt.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2010.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. O processo de transferência da informação. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 119-138, 1979. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/1536/1153>>. Acesso em: 12 mar. 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

GONÇALVES, Nilcéia Amábília Rossi. **Catalogação: esquemas e exercícios**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1975.

INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em:
<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index>>. Acesso em: 18 set. 2010.

INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: ESTUDOS. **Sobre a revista**. Disponível em:
<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>>. Acesso em: 21 set. 2010.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 1993.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

_____. Princípios científicos que direcionam a ciência e a tecnologia da informação digital. **Transinformação**, Campinas, v.16, n. 3, p.205-213, set./dez. 2004. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewarticle.php?id=70>>. Acesso em: 15 abr. 2010.

LIINC EM REVISTA. **Sobre a revista**. Disponível em:
<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>>. Acesso em: 24 set. 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet Lemos, 1999.

MENDONÇA, T. C.; FACHIN, G. R. B.; VARVAKIS, G. Padronização de periódicos científicos *online*: estudo aplicado na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.16, n.1, p.179-191, jan./jun. 2006. Disponível em:
<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/452/1611>>. Acesso em: 4 maio 2010.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Catálogo no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

MIRANDA, D. B. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-382, set./dez. 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/462/421>>. Acesso em: 23 maio 2010.

MORENO, Fernanda Passini. **Requisitos funcionais para registros bibliográficos – FRBR: um estudo no catálogo da Rede Bibliodata**. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências

da Informação, Departamento de Ciências da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, 2006.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/826/668>>. Acesso em: 23 maio 2010.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramaZero**: Revista de Ciência da Informação, n. 0, dez. 1999. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/dez99/F_I_art.htm>. Acesso em: 13 jun. 2010.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; SOMBRIO, Márcia Luiza Lonzetti Nunes; PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em biblioteconomia e ciência da informação: evolução. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia, Florianópolis, v. 5, n. 10, p. 26-40, 2000. Disponível em: <>. Acesso em: 2 jun. 2010.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi. Periódicos científicos eletrônicos: definições e histórico. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 67-79, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1701/2111>>. Acesso em: 17 set. 2010.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. **Metodologia da pesquisa científica**: guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis: Visual Books, 2006.

PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/index>>. Acesso em: 26 set. 2010.

PONTODEACESSO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/index>>. Acesso em: 29 set. 2010.

PRICE, Derek de Solla. **A ciência desde a Babilônia**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da USP, 1976.

REVISTA DIGITAL DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php>>. Acesso em: 2 out. 2010.

REVISTA IBERO-AMERICANA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://164.41.122.25/portálnesp/ojs-2.1.1/index.php/rici/index>>. Acesso em: 6 out. 2010.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Gildenir Carolino; RIBEIRO, Célia Maria. **Acrônimos, siglas e termos técnicos**: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática. Campinas, SP: Átomo, 2003.

SHERA, Jesse Hauk; EGAN, Margaret Elizabeth. **Catálogo sistemático**: princípios básicos e utilização. Brasília: Ed. Univ. Brasília, 1969.

SIQUEIRA, Marcos Antonio. **XML na Ciência da Informação**: uma análise do MARC 21. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2003.

SOARES, Edvaldo. **Metodologia científica**: lógica, epistemologia e normas. São Paulo: Atlas, 2003.

SOUZA, Denise Helena Farias de. **Publicações periódicas**: processos técnicos, circulação e disseminação seletiva da informação. Belém: Ed. Universitária da UFPA, 1992.

SPEDALIERI, Graciela. Catalogacion de monografias impresas: continuidad y cambio em RDA. In: Encuentro Internacional de Catalogadores, 3., 2007, Buenos Aires. **Anais....** Buenos Aires: Biblioteca Nacional, 2008. 676 p. p. 145-169.

TENDÊNCIAS DA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/index>>. Acesso em: 10 out. 2010.

TRANSINFORMAÇÃO. **Sobre a revista**. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php>>. Acesso em: 13 set. 2010.

WEBSTER'S INTERNATIONAL DICTIONARY. Disponível em: <<http://www.merriam-webster.com/dictionary/research>>. Acesso em: 15 abr. 2010.